

USO CONSCIENTE

“Continuamos em Estado de Emergência”, lembra diretor do Samae

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

O diretor do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) de Tangará da Serra, Wesley Lopes Torres, reuniu toda a imprensa na manhã desta segunda-feira, 31, para falar sobre a Ação Civil Pública de Obrigação de Fazer movida pelo Ministério Público do Estado contra o Município e Samae, ocasião em que aproveitou para reiterar o estado de emergência.

“Continuamos em Estado de Emergência. Está proibido lavar calçadas, áreas ainda que internas, janelas (...) não que

nós queremos isso, mas a água que temos agora é para o uso essencial. Se voltarmos aquela rotina que tínhamos anteriormente, essa água não dará para dois ou três dias. Então enquanto não restabelecer o período chuvoso, não temos condições para que não seja o essencial”, alertou o diretor da Autarquia, ao destacar ainda que a normalização, a retomada do abastecimento só se dará efetivamente com a retomada do período chuvoso. “Tivemos uma boa chuva na última quarta-feira (...) só que hoje estamos novamente em situação crítica. Esse volume já foi utilizado”.

Já sobre as ações para

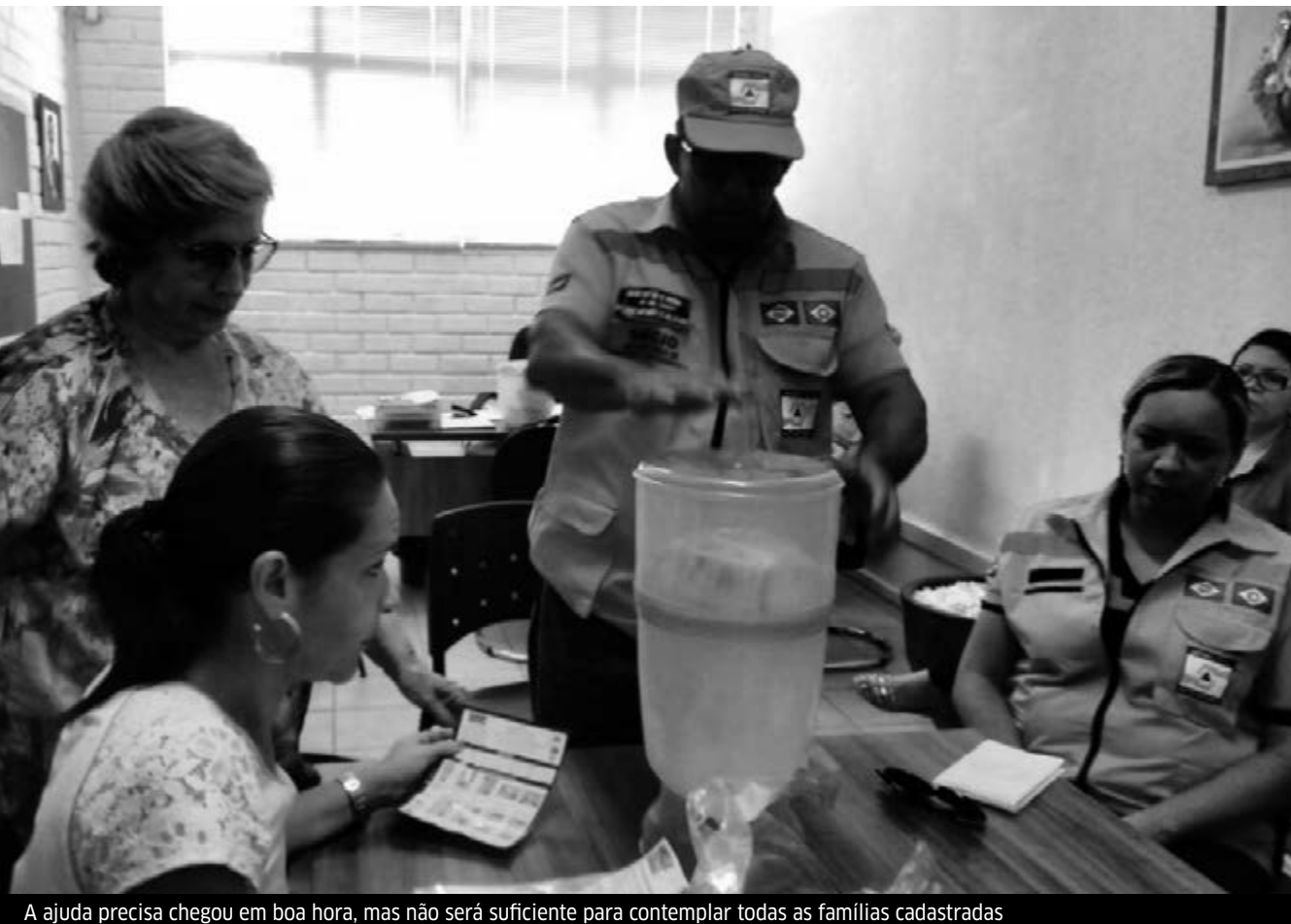
regularização do fornecimento e abastecimento de água tratada, Torres destacou medidas como a perfuração de poços artesianos, até a captação de água de outros rios. “Estamos utilizando o bombeamento dos Córregos Estaca e Russo, e novamente as represas que estão acima, chamadas de volume morto, que deram uma pré recuperada, e também esse volume do Sepotuba. Então a gente quer que com essas ações, no mínimo a cada dois dias, mandar água para toda a cidade de Tangará da Serra (...) por isso mais uma vez pedimos a compreensão da população para o uso essencial desta água”.



O alerta foi feito nesta segunda-feira, durante coletiva à imprensa

CRITÉRIOS

Social e Defesa Civil Estadual e Municipal se reúnem em Tangará



A ajuda precisa chegou em boa hora, mas não será suficiente para contemplar todas as famílias cadastradas

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

A Secretária de Assistência Social, sob a gestão do secretário, Aguinaldo Garrido esteve reunida na tarde de ontem, 31, com os Cras e Creas do município e também com representantes da Defesa Civil Municipal e também Estadual.

A reunião aconteceu na Prefeitura Municipal e teve como objetivo, determinar critérios para a entrega dos filtros doados na semana passada, pela Defesa Civil do estado,

em função da grave crise hídrica pela qual para Tangará da serra.

Na oportunidade, o secretário de Assistência Social, enfatizou que a ajuda precisa chegou em boa hora, mas não será suficiente para contemplar todas as famílias cadastradas pela secretaria, cerca de seis mil. “Nós queremos agradecer imensamente a presteza da defesa civil estadual por nos atender com essa doação, mas os firros que recebemos, 203, não darão para todas as famílias necessitadas. Sendo assim estamos nos baseando em alguns critérios

para realizar as entregas”, informou.

Na reunião ficou decidido que, os beneficiários que terão prioridade, serão os que estiverem enquadradas no Bolsa Família, Benefício de Pensão Continuada, famílias que participam dos grupos e os que recebem auxílio alimentos. “Temos hoje uma lista muito grande de famílias cadastradas nos Cras e Creas do município as quais damos apoio e muitas delas, com certeza não tem filtro de água em casa, mas precisamos priorizar e para isso,

utilizaremos esses critérios”, ressaltou.

Com o objetivo de beneficiar ainda mais famílias, o secretário reforçou o pedido de mais filtros ao Major PM Maurino da Defesa Civil, que estava na reunião. “O ofício solicitava 500 filtros, mas no momento somente tínhamos disponíveis esses 203, que foram de imediato disponibilizados, mas assim que os trabalhos forem restabelecidos na capital, que está gozando de feriado emendado buscaremos verificar essa possibilidade”, assegurou.

SAÚDE



Mais filtros deverão ser adquiridos através do Fundo de Pobreza

Entrega acontecerá pelos Cras e Creas após triagem para indicar famílias

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Para que os filtros sejam entregues, o Creas e Cras farão as análises e visitas para apontarem as famílias a serem priorizadas, como explica o secretário de Assistência Social de Tangará da Serra, Aguinaldo Garrido. “Decidimos aqui, os critérios para escolher as famílias que receberão os filtros, pois a demanda é maior que a oferta. A partir de agora, as assistentes sociais farão essa seleção e daí faremos a entrega”, disse, salientando que o município tem pretensão de, através do Fundo de Pobreza adquirir mais filtros, para atingir um maior número de fa-

mílias. “Já estamos estudando essa possibilidade, mas como não temos recebido esse repasse há algum tempo, estamos também buscando outras alternativas”, salientou Garrido.

A disponibilização dos filtros aconteceu com a instalação da crise hídrica no município, onde famílias inteiras começaram a armazenar água de todas as formas possíveis e nos mais inusitados recipientes, sem muitas vezes saber a procedência da mesma. “Vimos crianças acondicionando água em garrafas pet e bebendo essa água. E isso, nos preocupou, pois isso solicitamos os filtros e em breve os disponibilizaremos às famílias”, finalizou Aguinaldo.